



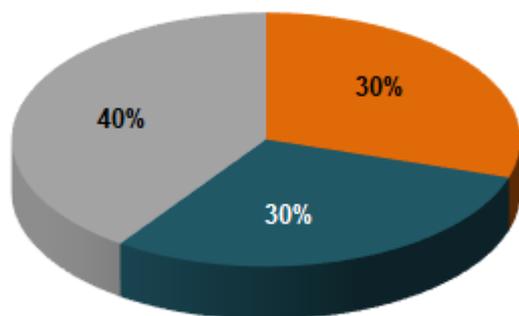
3ª PESQUISA SOBRE TRABALHO REMOTO (HOME OFFICE) NA INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA DEVIDO À PANDEMIA DE COVID-19 20 DE OUTUBRO DE 2021

A Abinee realizou mais uma pesquisa, entre os dias 05 e 19 de outubro, com 67 empresas do setor para atualizar as informações sobre a adoção do trabalho remoto (home office) nas indústrias eletroeletrônicas para colaboradores que não estão ligados diretamente ao processo produtivo, devido à pandemia de Covid-19.

Esse foi o terceiro levantamento sobre esse tema realizado pela Abinee, lembrando que o primeiro ocorreu em novembro do ano passado e o segundo em julho de 2021.

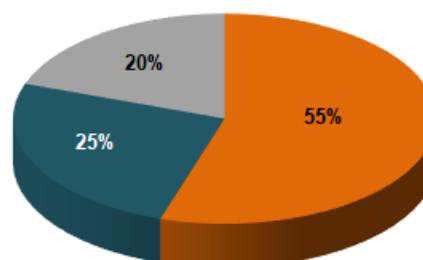
Conforme essa sondagem, 60% das empresas relataram que parte dos colaboradores encontram-se em home office, sendo que 30% estão utilizando trabalho remoto em período integral e 30% em período parcial.

Percentual de empresas com colaboradores em trabalho remoto em função da pandemia de Covid-19 - outubro de 2021



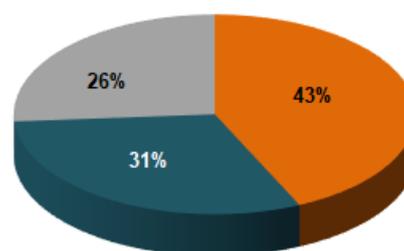
■ Home office em período integral
■ Home office em período parcial
■ 100% presencial

Percentual de empresas com colaboradores em trabalho remoto em função da pandemia de Covid-19 - novembro de 2020



■ Home office em período integral
■ Home office em período parcial
■ 100% presencial

Percentual de empresas com colaboradores em trabalho remoto em função da pandemia de Covid-19 - julho de 2021



■ Home office em período integral
■ Home office em período parcial
■ 100% presencial

Esse resultado foi catorze pontos percentuais abaixo do identificado na pesquisa realizada em julho de 2021 (74%) e também inferior ao apontado em novembro do ano passado, que havia atingido 80%.

Neste último levantamento, destacou-se a redução no total de empresas que estão com funcionários em home office em período integral, que passou de 43% em julho de 2021 para 30% em outubro deste ano.

Enquanto isso, o número de entrevistadas que estão utilizando o trabalho remoto em período parcial permaneceu por volta de 30%.

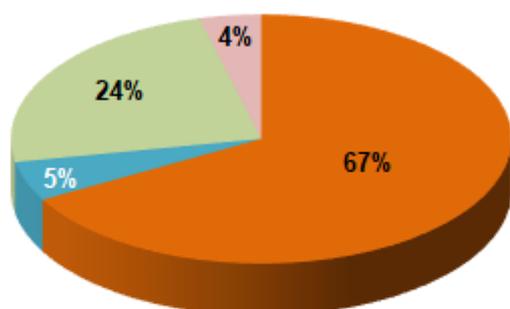
Notou-se também que o número de empresas que estão operando em regime presencial, que estava em 20% na pesquisa de novembro do ano passado e em 26% em julho de 2021, aumentou para 40% nessa última pesquisa.

Esses resultados indicam que parte das empresas que estavam trabalhando com home office em período integral passou a utilizar o período parcial, e estas por sua vez, passaram para o regime presencial.

Das pesquisadas que adotaram o home office, 15% utilizaram somente para funcionários do grupo de risco. Porém, para 85% das entrevistadas, o trabalho remoto também foi aplicado aos demais colaboradores. Este percentual foi próximo aos verificados nas pesquisas de novembro do ano passado que estava em 90% e, em julho de 2021, que havia atingido 87%.

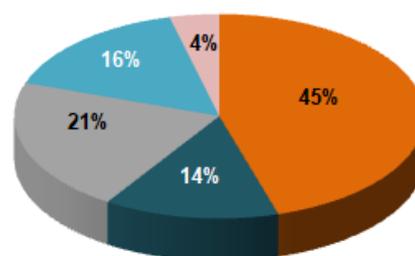
Conforme essa nova sondagem, cerca de 44% dos funcionários estão trabalhando em home office neste momento (média das respostas das entrevistadas). Vale lembrar que esse percentual refere-se ao total de colaboradores que não estão ligados diretamente ao processo produtivo. No levantamento anterior esse percentual estava em 52% e, em novembro do ano passado, por volta de 60%.

Período em que as empresas pretendem retomar o trabalho presencial - outubro de 2021



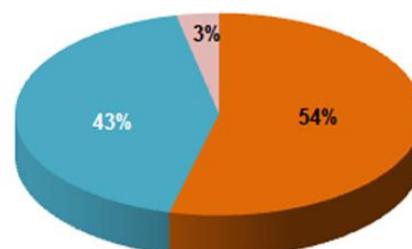
- O retorno já começou
- O retorno começará após a vacinação
- A partir do ano que vem
- Não pretendem retomar o trabalho presencial

Período em que as empresas pretendem retomar o trabalho presencial - novembro de 2020



- O retorno já começou
- Pretendem retomar ainda em 2020
- Somente a partir de janeiro de 2021
- Somente após a vacina
- Não pretendem retomar o trabalho presencial

Período em que as empresas pretendem retomar o trabalho presencial - julho de 2021



- O retorno já começou
- Somente após as duas doses da vacina
- Não pretendem retomar o trabalho presencial

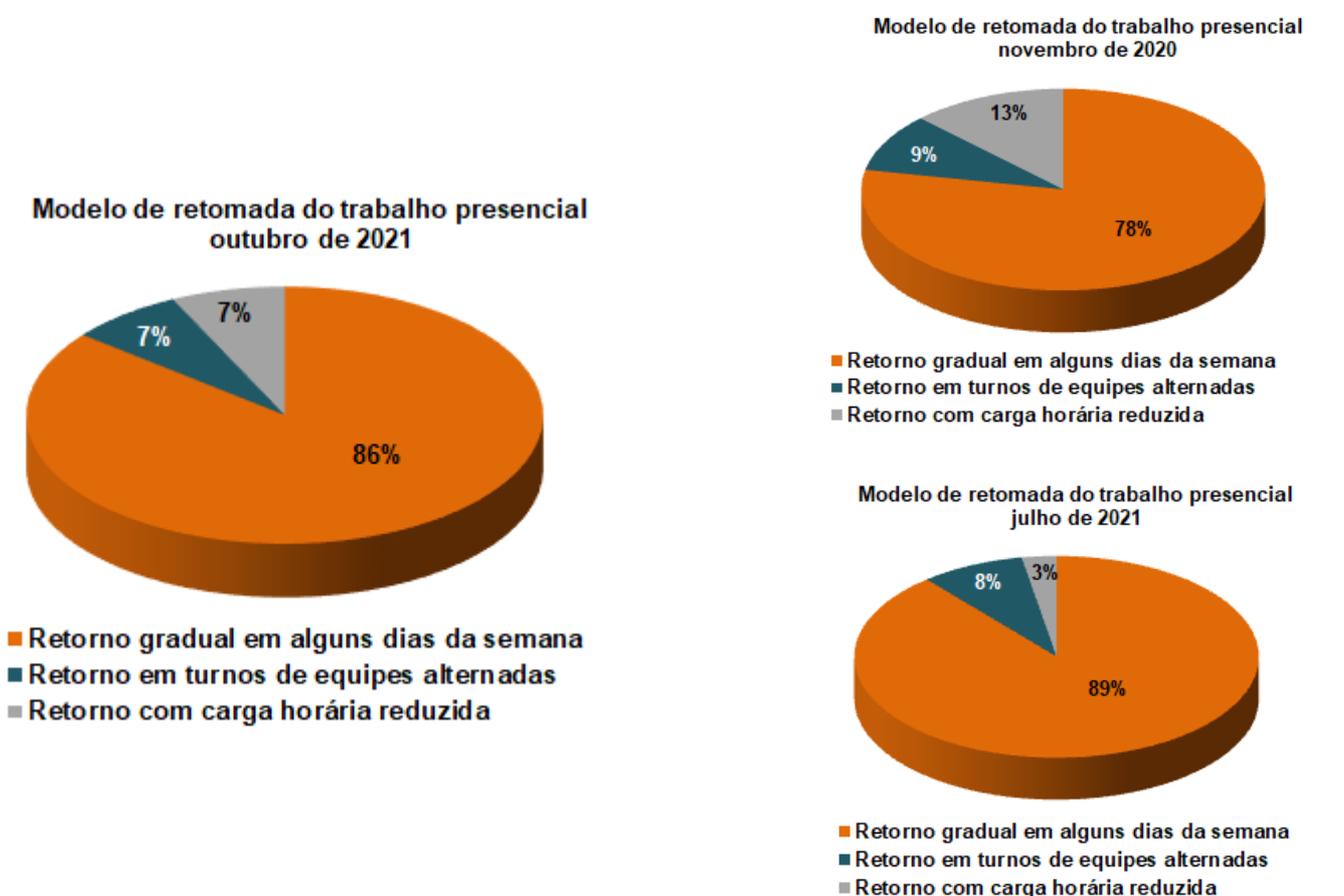
Destacou-se o aumento no percentual de empresas que já começaram o retorno ao trabalho presencial, que passou de 45%, na pesquisa de novembro de 2020, para 54% no levantamento de julho de 2021 e para 67% nesta última sondagem.

Ainda referente a essa questão, 5% das entrevistadas pretendem retomar o trabalho presencial após a população do Brasil acima de 18 anos ter sido imunizada com as duas doses da vacina; 24% têm a intenção de retorno a partir do ano que vem e 4% das empresas não têm a intenção de retomar o trabalho presencial, operando apenas em regime de home office.

Observou-se também que do total de entrevistadas que estão em processo de retomada do trabalho presencial, a maior parte, ou seja, 86% estão utilizando o modelo de retorno gradual em alguns dias da semana. Este percentual foi próximo ao observado na pesquisa anterior (89%).

Ainda referente a este tema, 7% estão alternando turnos de equipes e 7% estão operando com carga horária reduzida.

Vale ressaltar que 30% das pesquisadas informaram que ainda não têm um plano de retomada do trabalho presencial.

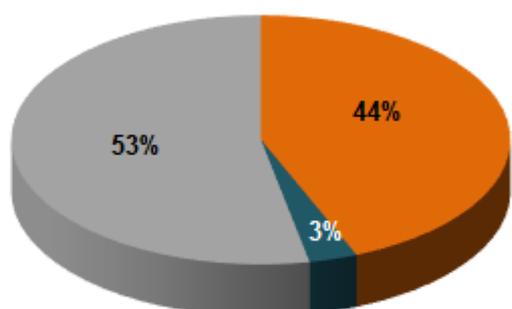


Essa sondagem identificou que 44% das pesquisadas têm a intenção de adotar o home office permanente em alguns dias da semana para alguns departamentos após o fim da pandemia. Esse resultado foi inferior às indicações de 56% das entrevistadas na pesquisa de novembro do ano passado e de 65% em julho deste ano.

Nota-se que com o avanço da vacinação no país e com a retomada do trabalho presencial, aumentou para 53% o número de empresas que não pretendem adotar o home office após o fim da pandemia. Esse percentual foi bem superior aos cerca de 30% apontados nas pesquisas anteriores.

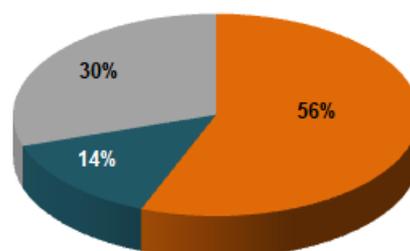
Mas mesmo com esse aumento, permaneceu significativo o percentual de 47% das empresas do setor que têm a intenção de continuar com o regime de home office em pelo menos alguns dias da semana, mesmo depois do fim da pandemia, mostrando que o trabalho híbrido está virando uma tendência que poderá ser adotada por várias organizações no mundo.

Percentual de empresas que pretendem adotar o home office permanente para alguns departamentos após o fim da pandemia - outubro de 2021



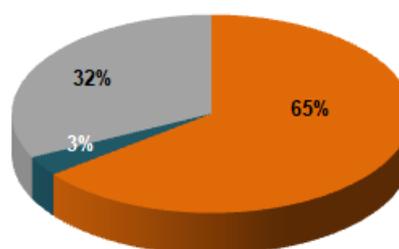
- Em alguns dias da semana
- Em todos os dias da semana
- Não pretendem adotar o home office

Percentual de empresas que pretendem adotar o home office permanente para alguns departamentos após o fim da pandemia - novembro de 2020



- Em alguns dias da semana
- Em todos os dias da semana
- Não pretendem adotar o home office

Percentual de empresas que pretendem adotar o home office permanente para alguns departamentos após o fim da pandemia - julho de 2021



- Em alguns dias da semana
- Em todos os dias da semana
- Não pretendem adotar o home office

Entre as principais finalidades citadas pelas empresas que pretendem adotar e/ou manter o trabalho remoto depois do fim da pandemia, destacou-se a melhoria de qualidade de vida do colaborador, citada por 85% dessas entrevistadas.

Além disso, também foram identificadas:

- ✓ aumento de produtividade (45%);
- ✓ redução de custos básicos como energia, limpeza, manutenção do escritório, entre outros (39%);

- ✓ diminuição de custos de aluguel do escritório, condomínio etc. (21%);
- ✓ redução de custos com vale transporte, estacionamento, entre outros (21%);
- ✓ entre outros (21%), tais como: maior flexibilidade de jornada de trabalho; retenção de talentos e competitividade com o mercado em geral.



Destacou-se nessa pesquisa que 44% das entrevistadas têm a intenção de adotar alguma medida em relação aos funcionários que não pretendem tomar a vacina contra covid-19.

As empresas comentaram que utilizarão formas de conscientização da importância da vacinação que proporciona proteção não apenas individual, mas também para o coletivo, realizando esclarecimentos e convencimentos com argumentos científicos.

Porém, caso o trabalhador, depois de adequadamente informado, mantenha a sua recusa injustificada à imunização, algumas empresas citaram a possibilidade de aplicar medidas disciplinares, tais como advertências, proibição de entrada no escritório ou na fábrica ou até mesmo demissão.

Esse levantamento mostrou que, até este momento, a resistência à vacina vem sendo um fato raro de acontecer, pelo menos entre os colaboradores das entrevistadas.

Algumas empresas comentaram que essas medidas ainda não foram definidas justamente por não ter observado nenhum funcionário sem a intenção de se vacinar. Porém, como existe essa possibilidade, as pesquisadas acreditam que será necessária alguma orientação legal em relação a esses procedimentos.

Vale destacar que as empresas que já iniciaram o regime presencial informaram que estão respeitando todas as normas internacionais e protocolos de segurança e saúde visando à proteção e bem-estar de todos os colaboradores.